



AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE MALÁRIA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2019 A 2024

ANA CLARA BARBOSA VIEIRA; BEATRIZ EMI CAVALCANTE OKADA; LARISSA ROCHA RIKER; REBEKAH RAMOS BITTENCOURT; WALTENI CELESTINO DO VALE FILHO

Introdução: A malária é uma doença febril, aguda e infecciosa causada pelo parasita do gênero *Plasmodium*, e apresenta alta prevalência na região norte do Brasil. Sua transmissão é vetorial, através da picada de fêmeas do mosquito do gênero *Anopheles* infectadas durante o repasto sanguíneo, mas também pode ser transmitida por transfusão de sangue, seringas compartilhadas ou pela gravidez. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico na região norte do Brasil durante o período de 2019 a 2024 do número de casos de malária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, quantitativo e descritivo cujos dados foram coletados pelo Ministério da Saúde referentes aos casos de Malária registrados nos estados da Região Norte do Brasil no período de 2019 a 2024, por meio do Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Vigilância Genômica (CNIE), utilizaram-se como parâmetros: ano de diagnóstico, faixa etária, sexo e região de infecção. **Resultados:** No corte metodológico de 2019 a 2024, ocorreram 826.321 casos de malária na Região Norte do Brasil, atingindo o valor máximo no ano de 2019, com 150.842 casos (18,26%) e valor mínimo de notificações no ano de 2022, com 127.241 casos (15,40%). Nesse contexto, o Amazonas apresentou o maior número de acometimento com 363.441 casos (43,98%), seguido de Roraima com 166.020 casos (20,09%) e Pará com 149.247 casos (18,06%). Além do mais, observa-se o baixo número de notificações em Tocantins com 0,001% dos casos. Quanto à faixa etária, averiguou-se a prevalência de notificações para o intervalo de 20-29 anos com 19,75% e 14,64% na faixa de 30-39 anos. Com relação ao parâmetro sexo, observou-se uma proporção de 60,41% no sexo masculino e de 39,59% no sexo feminino. **Conclusão:** Os dados epidemiológicos demonstrados expôs o predomínio da doença em indivíduos masculinos (60,41%), na faixa etária de 20-29 anos. Ademais, observou-se que as ações públicas para o combate à doença parasitária devem ser voltadas principalmente para o estado do Amazonas que contém 43,98% das notificações apresentadas, visando a redução do número de casos na região.

Palavras-chave: **MALÁRIA; REGIÃO NORTE; EPIDEMIOLOGIA**